



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

ATA NÚMERO DOIS MIL, QUINHENTOS E VINTE E SETE.

Aos Dez Dias do Mês de Agosto do Ano de Hum Mil, Novecentos e Noventa e Nove, reuniu-se em sua Sala de Sessões, a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do Vereador Vilmar Czarneski Fávaro, secretariado pelos Vereadores Marco Antonio Bortoletto e Walter José Horning, presentes os Vereadores: Benedito R. Pinto, Antonio Cesar Vidal, Sebastião K. Pinto, Alfredo Kelm Júnior, João Renato L. Afonso, Anor P. Joslin, Dirceu R. Ferreira, Alceu Hoffmann, Lorival M. Ramos e Mansur de Jesus Daou.

A Hora Regimental o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão iniciando com discussão da ata anterior que foi aprovada por unanimitade.

No Expediente do Dia, o 1º Secretário leu a correspondência recebida, onde constou o seguinte: Ante-Projeto de Lei nº 08/99, de autoria do Vereador João Renato L. Afonso, que atualiza e consolida a legislação municipal referente a incentivos econômicos e estímulos fiscais para empresas que se estabeleçam no Município de Lapa, ou nele ampliem suas atividades, e dá outras providências. Correspondência do Presidente da Comissão Especial para estudos da Reforma Tributária, solicitando convocação de representantes da Secretaria de Finanças. Correspondência da SICREDI Lapa, solicitando envio de ofício a autoridades que específica. Balancete Financeiro da Câmara Municipal da Lapa, referente ao mês de julho/99. Ofício nº 112/99 – FIN, do Executivo Municipal, encaminhando Balancete Financeiro referente ao mês de julho/99. Correspondência da Secretaria de Estado da Justiça e da Cidadania, solicitando divulgação e comemoração dos 20 anos da Anistia Política. Noticiário do IBAM.. Convite da Secretaria de Controle Externo no Estado do Paraná do Tribunal de Contas da União, para palestra. Convite do Provolpar Municipal da Lapa, para inaugurações de Clubes de Mães. Convite para entrega do Prêmio Prefeito Criança. Convite para reinauguração do Monumento do Expedicionário. Convite da União dos Vereadores do Paraná para Encontro Estadual de Vereadores.

Ainda no Expediente do Dia foi feita, pelo 2º Secretário, a leitura do resumo da correspondência expedida.

Dando inicio a Ordem do Dia, constava em 1ª discussão o ante projeto de Lei nº 006/99, de autoria do Vereador Benedito Roberto Pinto, que altera o artigo 10, da Lei Municipal nº 1164, de 30.11.92.

Havendo solicitação do autor, Vereador Benedito Roberto Pinto, para a retirada do projeto, foi o mesmo arquivado.

Em 1ª discussão o ante projeto de Lei nº 007/99, de autoria do Vereador Alfredo Kelm Júnior, que institui o sistema municipal de prevenção, fiscalização e repressão ao uso de entorpecentes, tendo em vista o disposto nos artigos 1º e 3º, da Lei Federal nº 6.368, de 21 de outubro de 1976, e as disposições contidas no Decreto Federal nº 85.110, de 02 de setembro de 1980, e o Decreto Estadual nº 5.439, de 17 de setembro de 1982.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Alfredo dizendo que há muito tempo vinham procurando uma maneira de equacionar o problema crescente de uso de drogas, procurou ver e ouvir diversas áreas e segmentos ligados, desde a parte de repressão à de recuperação e o que poderia ser feito, quais os caminhos que poderiam levar a uma atitude eficiente no combate, na reestruturação do sistema na recuperação do jovem; o Comandante da Polícia Militar, Capitão Cavalin, trouxe muitas informações preciosas para que pudesse dar andamento ao projeto, o que queria era elaborar uma coisa para o Município que não fosse repressivo, porque a repressão ao uso de drogas é coisa para a polícia, a comunidade teria que estar envolvida no programa de orientação aos jovens através de campanhas, de orientação aos pais com assistência psicológica, psiquiátrica, internamentos e um projeto que dê condições de se fazer convênio a nível estadual, federal e mesmo convênios internacionais. Foi feito o projeto baseado em outros que já existem funcionando em algumas cidades, que é o sistema de prevenção ao uso de drogas, esse projeto que apresenta vem normatizar de que maneira poderá ser feito esses conselhos



*Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná*

Ata nº 2.527

Fl. 02

municipais, no caso que ficaram responsáveis pela coordenação da prevenção do uso de drogas, nesse sistema que é o início do conselho, ainda não é o conselho, ele apenas delibera que será criado um conselho através de outro projeto a ser encaminhado a esta Casa, após a aprovação desse, prevê inclusive que o Executivo deverá dispor de uma certa quantia em verba, para ser aplicado em meios de comunicação, orientação, de recuperação desses jovens, não são quantias vultuosas, tem certeza que após a implantação desse projeto a comunidade vai se engajar e ter um conhecimento mais profundo do problema, está circulando na Lapa até consumo de craque, alguns casos, na região mais carente da cidade, e mesmo pessoas mais abastadas já estão consumindo craque, de uma maneira muito camouflada, devagar, mas já foi o início, esta é a pior droga de todas, não há recuperação, é um caminho sem volta, estes que entram no consumo de craque dificilmente conseguem se recuperar. Este é o início de um grande projeto, sabe da ineficiência nos Poderes Públicos, porque o universo de um administrador é muito grande; este projeto vai dar condições para que o povo, organizado através de um conselho, tenha poderes inclusive deliberativos sobre estas ações que deverão nortear os caminhos a serem tomados na prevenção do uso de drogas e recuperação de dependentes, vai funcionar da mesma forma que o Conselho de Educação, o Conselho de Saúde, vai ter a presidência, e o Executivo deverá dar todo o apoio através de verbas e inclusive executar ações emanadas das deliberações desse conselho, será esse o segundo passo após a aprovação desse projeto, pede a aprovação dos demais Vereadores para mais este grande passo que estão dando em prol de uma melhor condição de vida, de uma boa condição de saúde da juventude.

Com a palavra o Vereador João Renato parabenizou o Vereador Alfredo, autor do projeto, pela iniciativa, principalmente por ser a Lapa, onde dias atrás era uma cidade pacata, não se ouvia falar em roubos, assaltos, drogas e hoje tudo isso acontece, inclusive com a chegada do craque, quem conhece o estrago que faz esta droga deve temer pelos menos favorecidos pela sorte, pelos filhos, pelas crianças do Município, a droga obedece uma escala no consumo, primeiro a curiosidade, segundo problemas familiares e terceiro a influência de amigos que oferecem gratuitamente essas drogas inicialmente, quando as pessoas se tornam dependentes essa droga é vendida e quando não se tem dinheiro para comprar a pessoa faz coisas para conseguir a droga e sustentar o vício; importante é então este projeto, não um projeto de punição e sim de prevenção e fiscalização ao uso de entorpecentes, porque muitos jovens da cidade que estão no mundo das drogas porque nunca foram alertados do mal que faz e nem mesmo o que é a droga. O projeto do Vereador Alfredo é oportuno, este Vereador vota favorável, apenas com uma dúvida no que tange no Conselho Municipal de Entorpecentes, no parágrafo segundo, do artigo quarto, que diz que o Conselho Municipal de Entorpecentes será presidido por uma pessoa escolhida entre seus membros em votação secreta podendo ser reconduzida para mais um mandato, no entender deste Vereador esse artigo fere a Lei Municipal nº 1164/92, mas o Vereador Alfredo disse que nada tem de errado, também a Assessoria Jurídica afirmou isso, inclusive a Comissão de Legislação, Justiça e Redação dessa Casa deu parecer favorável, essa seria a única dúvida que este Vereador tinha com relação ao projeto, no mais parabeniza o autor e a comunidade lapeana, tomara que este sistema funcione e que este conselho municipal que será criado tenha a sensibilidade necessária e o amor a juventude para alertar melhor os jovens do problema grave que é a droga.

Com a palavra novamente o Vereador Alfredo disse que a questão do parágrafo segundo do conselho, a preocupação é que o Presidente fosse uma pessoa escolhida dentre os participantes, porque na Constituição do Conselho deverá ter inclusive psicólogos, psiquiatras, pessoas ligadas e conhecedoras profundas do processo do consumo e uso de drogas e da recuperação desses jovens, este Conselho será criado e o seu Presidente será escolhido entre seus membros que poderá também ser destituído pelos membros caso não



*Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná*

Ata nº 2.527

Fl. 03

venha a corresponder as expectativas, como trata-se de uma lei nova, não é alteração de nenhum Conselho que já exista, onde normalmente o Presidente é o Secretário ou uma pessoa indicada diretamente pelo Gabinete do Prefeito, que faz parte da Lei Municipal que deveria ser alterada para se modificar a constituição destes Conselhos, esta é uma lei nova e o grande objetivo é que o povo participe, delibere e se sinta forte, fortalecido, não dependente, essa é a razão dessa situação ser colocada de que o Presidente seja escolhido entre seus membros, estarão muito mais fortalecidos, porque a partir do momento que eles indicam, assumem a responsabilidade total, não fica mágoas, foi eleito, foi indicado pelo consenso comum e isso só vem fortalecer qualquer entidade, como o projeto está perfeitamente dentro da lei, sem afetar o que já existe, por tratar-se de uma lei nova não há porque haver uma mudança.

Com a palavra o Vereador Sebastião parabenizou o Vereador Alfredo, autor do Projeto, concordando com o projeto e torcendo para que este Conselho seja criado, devem de tudo fazer para que ele atinja seus objetivos que é realmente recuperar pessoas viciadas, este projeto visa a recuperação, este Conselho visa recompor a vida daqueles que infelizmente entram para o mundo das drogas, na grande maioria quando entra não tem volta, quantas pessoas caem neste mundo e não tem mais recuperação, com certeza este conselho estará composto por pessoas capacitadas e com boa vontade, que irão ajudar aqueles que precisam e não pedem, tentando esconder, porque o viciado entra para este mundo e muitas vezes quando vai pedir ajuda é tarde demais, a polícia age já quando não tem mais jeito, pega o elemento quando ele já está cometendo crimes, mas antes que isso aconteça o conselho tem que tentar a recuperação, nada mais do que justo procurar a resocialização do indivíduo dependente, dentro das possibilidades, dentro da sociedade.

Com a palavra o Vereador Mansur parabenizou o Vereador Alfredo pela idéia e disse esperar que não fique somente no Conselho, sempre se preocupou por estar envolvido no meio dos jovens, presidindo clubes, nas APMs de escola, sente na própria carne o que é ver um drogado na frente, agora infelizmente, tem medo em fundar somente o Conselho, já existe o projeto na continuação, porque sem continuidade, ficar só no Conselho, onde se reúnem doze pessoas, discutem e nada podem fazer, pouco vai resolver o caso da Lapa, onde é crítico e bastante crítico pelo número de jovens e a população que tem hoje a Lapa, talvez esteja em primeiro lugar no Paraná, pelo número de jovens que tem dentro da cidade e usando drogas pesadas, até parece que não existe lei na Lapa, entram os traficantes e tudo corre bem, porque se não entrassem não haveria, não critica a polícia, porque precisaria de denúncia para descobrir, aqui é uma cidade turística onde passa todo mundo; na LDO tentou colocar uma emenda para que fosse criado uma casa de recuperação, porque não adianta mandar o jovem somente para o hospital, depois trazê-lo e largar na rua de volta, precisaria de uma casa dando acompanhamento.

Solicitando um aparte o Vereador Alfredo disse que essas deliberações serão discutidas pelo Conselho, se o Conselho achar que deve construir uma casa de recuperação, ele tem autonomia para isso, aí a questão de como gerir os recursos é outro problema, mas o Conselho pode inclusive traçar este perfil a este projeto para ser executado.

Continuando o Vereador Mansur disse que conversando com o pessoal do Conselho Tutelar, soube que a maior preocupação do Conselho Tutelar do momento é este problema, aonde dar continuidade ao trabalho, o viciado infelizmente não é o culpado, ele não é o bandido, tem como recuperar, ótima idéia desse projeto.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o ante projeto de Lei nº 007/99, de autoria do Vereador Alfredo Kelm Júnior, que institui o sistema municipal de prevenção, fiscalização e repressão ao uso de entorpecentes, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.



*Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná*

Ata nº 2.527

Fl. 04

Nada constando para a Ordem do Dia, passou-se à leitura dos requerimentos apresentados: Do Vereador Alceu Hoffmann, solicitando reformas no estádio de futebol do Jardim Montreal. Do Vereador Antonio Cesar Vidal solicitando a retirada do semáforo em frente a Caixa Econômica Federal. Do Vereador Sebastião K. Pinto, solicitando inserção em ata de Voto de Pesar pelo falecimento de Neuza Guimarães. Do Vereador Mansur de Jesus Daou, sugerindo que o Município volte a fabricar seus bloquetes. Do Vereador Mansur de Jesus Daou, solicitando envio de ofício de congratulações ao Sr. Abdala João Dardaue, pela matéria escrita em jornal sobre os povos Árabes, Sírios e Libaneses. Dos Vereadores Mansur de J. Daou e Sebastião K. Pinto solicitando inserção em ata de Voto de Pesar pelo falecimento do jovem Marcos Antonio Zarur. Do Vereador Sebastião K. Pinto, solicitando providências quanto a casa que não acompanha o alinhamento da Rua Hipólito Alves de Araújo, esquina com Barão do rio Branco. Do Vereador Benedito R. Pinto, solicitando inserção em ata de Votos de Louvor ao Clube de Ciências Johana Dobe Reiner, do Colégio São José, pela conquista do prêmio do 42º Concurso Cientistas do Amanhã. Do Vereador Dirceu R. Ferreira, solicitando trator de esteira para abrir estradas nas propriedades que especifica. Do Vereador Dirceu R. Ferreira, solicitando construção de poço artesiano na comunidade de Santos Reis, em Carqueja.

Ninguém querendo colocar qualquer requerimento em destaque, foram todos deferidos ficando à disposição dos Senhores Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa.

Abrindo-se as inscrições para o Grande Expediente, inscreveram-se os Vereadores Mansur de Jesus Daou, Antonio Cesar Vidal, Alfredo Kelm Júnior, Sebastião Krainski Pinto, Walter José Horning, Anor Pedroso Joslin e Marco Antonio Bortoletto.

Com a palavra o Vereador Mansur disse querer fazer o pouco uso dessa Tribuna em sinal de protesto e de luto por ler num dos jornais da Lapa uma matéria em destaque, "DECRETADA A FALÊNCIA DA DYQUÍMICA DA MARIENTAL", publicado em primeira página e lá dentro uma coisa tão mínima, então fizesse uma matéria completa, isso é para atingir algum Vereador, dizendo que um Vereador era amigo do dono da empresa e ninguém fala nada, a carapuça serviu, este Vereador conhece o dono da empresa, tem falado mal da Casa Blanca e continua falando, não está criticando o dono do jornal, porque é na Mini Notas a publicação, o sentimento é que numa hora em que a nação brasileira e não muito diferente aqui na Lapa, passa por uma situação financeira difícil por não ter muito mais o que ser feito, quando sai uma matéria dessas dá vontade de chorar e não de publicar em primeira página; este Vereador procurou a pessoa responsável pela empresa e traz a conhecimento que a decretação da falência foi a pedido do dono, foi uma auto-falência, dando em garantia uma de suas fazendas que cobre muito bem a sua dívida, hoje essa falência que ele decreta não é na Mariental, é em Curitiba, é na outra empresa, isso dito pelo dono da empresa; a empresa Dyquímica está fabricando detergente líquido, alvejante perfumado, água sanitária, desinfetante de pinho, de eucalipto, cera líquida e toda a embalagem que usa, ela tem um faturamento mês na Lapa de trezentos mil reais, conta com trinta e seis funcionários na ativa e a partir do mês de setembro com mais quatorze funcionários que estão contratando para que possam fabricar o amaciante de roupa perfumado, o mais breve possível começam também com uma linha de sabão em pó, sabão sólido, cera em pasta, é uma empresa que está funcionando, só quer um pouco de respiro para sobreviver, são trinta e seis famílias, são mais quatorze já quase garantidas, é de grão em grão, de emprego em emprego que vão conseguir chegar lá e não falando sobre a desgraça dos outros. Fez um requerimentos pedindo um voto de louvor ao Abdala João Dardaue, por matéria publicada na Gazeta da Lapa, aonde fala do povo deste Vereador, dos antepassados que aqui na década de vinte chegaram no Brasil e na Lapa e isso nunca foi lembrado, também foi com o trabalho desses antepassados que escreveu-se a história do Brasil, do Paraná e da Lapa.



*Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná*

Ata nº 2.527

Fl. 05

Com a palavra o Vereador Cesar disse que nas mini notas, do Jornal já comentado pelo Vereador Mansur, diz que a fábrica de botões que viria para a Lapa fez barracão no terreno doado pelo Município, mas não vem mais, a Dyquímica também recebeu incentivos da municipalidade e está falindo, diz também que essas empresas foram carro chefe da oposição na última campanha, que um candidato a Vereador até chamou pessoas para dar emprego, o empresário falido até fez gravação de apoio ao candidato de oposição, em outra mini-nota diz que queriam saber porque ninguém fala disso na Câmara, o incentivo dado pela Municipalidade para estas duas empresas ninguém fala, só porque os empresários são amigos de Vereador de oposição, pois estão falando hoje, é um Vereador de oposição e pelo conhecimento que tem, principalmente a Dyquímica, ela não recebeu incentivo nenhum do Município, ultimamente necessitava de caminhões de saibro para colocar no pátio e não estava conseguindo com o Município, aquela construção foi feita com recursos próprios, o barracão feito pela fábrica de botões foi com recursos próprios, foi doado só o terreno, conversou com o proprietário da Dyquímica uma vez, não é amigo dele e nem do proprietário da fábrica de botões, parabeniza o Vereador Mansur pela tanga preta colocada em Plenário, um voto de protesto porque isso é uma vergonha que foi feito neste jornal, quem escreveu deveria se retratar ou deveria ter um pouco mais de conhecimento daquilo que escreve. Fez um requerimento ao Sr. Prefeito para que retire aquele semáforo em frente da Caixa Econômica, porque é brincadeira chegar na frente do Bamerindus, parar o carro com o sinal fechado e não cruza ninguém na frente, pelo que sabe nunca teve um acidente naquela esquina, é uma vergonha aquele sinaleiro na frente da Caixa Econômica, quem fez a estatística é burro e muito mais burro quem mandou colocar. Os pedidos de informações oficiais, o qual o Sr. Presidente solicitou novamente atendimento ao Prefeito, tem pedido do mês de maio que até agora não foi respondido, o Sr. Prefeito está brincando com a Câmara, não responde, o requerimento que fez sugerindo a retirada da placa da Casa Blanca, respondeu que a placa está em propriedade particular e que o Município não tem nada a ver, mas quem fez propaganda encima daquela empresa, milhares de foguetes, outdoor com propaganda de dois mil empregos, foi o Município, foi o Executivo que fez as propagandas encima daquela placa, o Prefeito tem que mandar tirar aquela placa, porque diante das declarações do Sr. Adriano Zaiats, no jornal número trinta e cinco da Gazeta da Lapa, diz que a Casa Blanca comprou uma grande floresta em Minas Gerais, disse que vão continuar trabalhando nas florestas da Lapa, onde já tem sessenta pessoas, embora nem todos da Lapa, disse parecer que a Casa Blanca está em uma prateleira de cristal para todos apedrejar, se não estão aliados a adversários econômicos, apedrejam porque são burros; no Jornal a Folha Lapeana, número vinte e oito, deu-se nota zero para os Vereadores Alceu, Walter e este Vereador porque não foram naquela reunião, este Vereador não estava na Lapa, estava viajando, mas foi bom não ter ido, porque se o Sr. Adriano Zaiats dissesse isso na frente deste Vereador, ele iria ouvir verdades, porque este laranja agora vem dizer que a Casa Blanca mudou de controle acionário e que comprou uma floresta do Bradesco em Minas Gerais, na próxima Sessão vai trazer documentos que comprovam que realmente uma empresa, não sabe a origem dela investiu numa empresa de Uberaba a qual já fabricava MDF, investiu um capital muito grande, essa é mais uma grande mentira desse laranja que veio para a Lapa chamar as pessoas de burros, até concorda com o Sr. Adriano porque teve muitos burros que acreditaram nele e tem gente que ainda acredita que a Casa Blanca existe, o Sr. Adriano hoje está inventando outra história, outra mentira, mas este Vereador vai trazer documentos de quem comprou estas florestas do Bradesco na verdade, é uma empresa multinacional que investiu nesta empresa que já fabricava MDF em Minas, mas não tem nada a ver com Casa Blanca que na realidade não existe, foi bom não estar presente nessa reunião que houve, porque não iria engolir o que este laranja disse, ele iria escutar, ia ser um vexame.



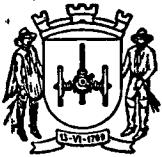
*Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná*

Ata nº 2.527

Fl. 06

Com a palavra o Vereador Alfredo disse que sobre esta matéria inoportuna colocada no jornal A Tribuna Regional, os lapeanos devem em primeiro lugar dar todo incentivo e todo apoio àquela pessoa que vem aqui e realmente mostra que é capaz de fazer alguma coisa, sabe que o proprietário da Dyquimica, que também conhece muito pouco, tudo que ele fez foi com recursos próprios, ele vem de uma situação empresarial de muitas dificuldades, sendo atropelado por planos, por governos, por multinacionais e ele é um desses poucos empresários que tem coragem de enfrentar, bater de frente com outras grandes empresas, que estão nas mãos de uma máfia chamada multinacional, todas são empresas que vem de fora, tem o maior prazer de ver a Dyquimica faturando trezentos mil reais por mês ou até que possa chegar a um milhão, porque vai estar tirando mercado desses famigerados empresários internacionais, o proprietário da Dyquimica usou de uma estratégia que lei outorga, quando ele sentiu que a situação estava muito difícil, sendo assaltado, extorquido pelo sistema financeiro do Governo, pagando juros abusivos, os bancos são os maiores sócios dos empresários e principalmente aqueles que precisam e dependem de descontar um título no banco, ele entrou com um pedido de concordata preventiva e na concordata existe prazo para ser pago, ele pegou os bens particulares e deu em garantia aos credores, colocou isso em juízo, porque se ele assume, aceita simplesmente uma concordata e não paga aquela conta no dia estipulado pelo juízo, aí sim é decretado uma falência pelo Poder Público, mas ao contrário ele tomou uma atitude inteligente, pediu a autofalência se prevenindo de uma possível inadimplência no dia do pagamento da concordata, uma estratégia inteligente que só foi possível porque a lei faculta, com isso ele vai ter mais um ano ou dois de prazo para se alinhar e com certeza transformar aquela indústria num grande projeto, sabe que ele tem ali um grande projeto, inclusive uma fábrica de embalagens para atender a necessidade de outras empresas pequenas, lamenta o mau gosto do jornal, foi uma maneira de denegrir a imagem desse empresário que é um trabalhador, um batalhador, deveria ser feito uma retratação dentro dos termos jurídicos, da maneira como feita esta solicitação de autofalência, não foi uma falência decretada foi uma solicitação de autofalência, tanto que o juiz homologou o direito dele continuar trabalhando, com certeza agora fora da pressão desse famigerado sistema financeiro, desses bancos que estão extorquindo a produção, ele conseguirá tocar sua empresa para frente.

Com a palavra o Vereador Sebastião disse que esta nota no jornal, se alguém mandou para o jornalista, o jornalista publicou sem conhecimento, lamenta porque quando alguém está em dificuldade principalmente sendo do Município a empresa, tem é que lamentar e torcer para que as coisas derem certo, se estão buscando dia a dia incentivo para trazer empresas, com o objetivo de fazer com que empresas venham se instalar no Município, não vê por quê ficar se vangloriando, colocando matéria em destaque para uma empresa que está requerendo auto-falência, conhece pouco o proprietário, foi convidado para conhecer sua empresa em Curitiba, onde ele disse que vinha incansavelmente buscando recursos no Governo do Estado e não conseguia, como não conseguiu nada, tinha o dobro de garantia a oferecer e o banco não financiou, essa empresa na Lapa foi uma maneira inteligente de sair de Curitiba, colocar a venda o patrimônio que tinha lá para buscar recursos próprios e investir aqui, lamenta estas publicações feitas, talvez sem conhecimento, a Dyquímica em Mariental é uma empresa que ele fez sozinho e não buscou recursos em lugar nenhum, ele está querendo investir no Município, devem dar todo o apoio e incentivo, seja qual for o empresário, não importa sua religião ou partido político, querem que os empresários venham investir na Lapa e que o Município tenha empregos, o Sr. Dibas é merecedor de toda a confiança. Sobre um requerimento que fez, vem percebendo no cruzamento das Ruas Barão do Rio Branco e Hipólito Alves de Araújo, a casa do Dr. Sérgio Leoni, tem trazido problemas, infelizmente o problema vem de muitos anos, a quem diga que não pode mexer porque é patrimônio histórico, este Vereador não acredita, podem até tirar fotografia da



*Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná*

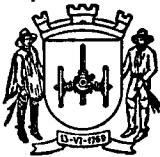
Ata nº 2.527

Fl. 07

casa como está para copiar depois e ser afastada, indo para o alinhamento normal da rua, desobstruindo a passagem dos veículos, deixando a rua com a largura total nos dois sentidos, é um absurdo que uma só casa esteja detendo os demais lapeanos, todo o Município que utiliza a rua, quando chega ali afunila tudo, na semana passada trafegando pela rua Barão do Rio Branco, um caminhão na sua frente, tentou dobrar a esquerda, como tinha outro caminhão Chevrolet esperando o sinal abrir, esse caminhão não conseguiu fazer a curva porque não passa dois caminhões, não tem como, quando o sinal abriu para aquele Chevrolet que estava parado, ele não podia ir para frente, porque o outro estava na frente querendo entrar, não podia dar a ré porque tinha veículo atrás, um dos caminhões teve que ir onde não queria, subir na rua Barão, fazer o contorno; mas se prestarem atenção naquela rua, podem verificar que o problema é sério, quem tem que resolver é o Poder Público, larga na mão do Sr. Prefeito e se for preciso ele que mande recuar a casa porque é uma só construção que está fora do alinhamento, tem que começar resolvendo estes problemas, pode ser tirado uma foto e não precisa prejudicar a imagem da casa, o estilo pode continuar, só precisa ser recuada e colocada no alinhamento das demais casas.

Com a palavra o Vereador Walter disse ser lamentável o que a Tribuna e a Folha Lapeana vem fazendo com os pequenos empresários, como diz o companheiro Cesar Vidal, dar nota zero para alguns Vereadores, a Folha Lapeana não sabe quem escreve este jornal, mas deveriam procurar ver deste Vereador o que acontece, este Vereador é um pequeno empresário, dono da cerealista Campos Gerais, que fora de safra emprega de quarenta a cinqüenta pessoas e no auge da safra da batata dá serviço para mais de cem pessoas, poucas dessas empresas que estavam reunidas com o Sr. Prefeito, dão este serviço, este Vereador está indo quase a falência, por culpa do Jaime Lerner e companhia que não sabem o que estão fazendo, só andam de avião, andam por cima, se andasse por baixo, andassem de carro, com certeza perceberiam que o emprego que tanto falam está nos pequenos empresários, no povo que estão criticando, que estão honrando seus compromissos abaixo de suor, fica muito triste com o que está na coluna do Aramis, o que foi escrito é lamentável, o Sr. Eduardo Dibas, um homem que admira muito, foram adversários políticos, mas não é por isso que vai critica-lo, também dá seus quarenta, cinqüenta, sessenta empregos, estes homens que tem que batalhar e ajudar, não empresas fantasmas, isso é uma vergonha o que o Jaime Lerner está fazendo com o Paraná e muitos ainda acreditam nele, é lamentável os pequenos falindo sem incentivo, mas no entanto incentivam essas empresas fantasmas que já vem quebrada do Canadá, da Argentina, Estados Unidos, os brasileiros tem que sofrer, os pequenos empresários sofrendo lamentavelmente, somando este Vereador, o Dibas, e quantas outras empresas de Mariental, Contenda, Quitandinha e Lapa, para ver quantos serviços estão perdendo porque infelizmente estão vendo o navio passar de lado e não conseguem entrar, porque não tem incentivo, agora escrever umas colunas dessas no jornal, uma baboseira, deveriam dar apoio a estes pequenos, porque já cansou de falar que o pequeno empresário, o pequeno agricultor é quem segura o Paraná, não adianta vir com baboseira de firmas grandes que estão falidas em outros estados.

Com a palavra o Vereador Anor parabenizou o colega Mansur pelo comparativo que fez, com poucos dias de trabalho, com tanto compreendimento e já observando a desgraça do Município e tentando defendê-los, quando começou a defender esta classe conhecia um levantamento de dois mil oitocentos agropecuaristas na Lapa, hoje conhece esta classe num número de três mil e quatrocentos agropecuaristas na Lapa, uma faixa de dois porcento está se mantendo, porque eram pessoas idôneas, capitalistas, perderam dinheiro e hoje estão se mantendo, parabeniza pela idéia do Vereador Mansur com a faixa preta, o luto já atravessou mais de noventa e sete porcento de todos os produtores do Município e ainda tem conhecimento de Diretores de Banco, de políticos, deputados, senadores que ainda mandam um pessoal para dentro desse Município, para executar os trabalhos de banco, como tem o



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.527

Fl. 08

nome escrito aqui da dona Inês e do Aguinaldo, com esta intenção e com este conhecimento, com a liderança de chegar dentro do Município vendo empresas necessitando de diversos financiamentos tal qual como a DaGranja hoje, nunca foi contra a empresa, foi contra a administração da empresa, contra a diretoria da empresa que não tinham capacidade e hoje defende a empresa com garra, porque se essa empresa for a falência o Município estará totalmente de luto, porque o agricultor vem usando o luto há mais de três anos, os bancários Inês e Aguinaldo, do Banco do Brasil, é um casal que veio para o Município fazer um trabalho, antecipando pagamento de pessoas que integraram seu pagamento do Pesa por vinte anos, ameaçando um protesto dentro de um crédito que tinha que sair nesta época para financiar os agricultores e pecuaristas, eles vem antecipando quatro meses um contrato para cobrar um protesto aonde todo este trabalho que está fazendo, todas as negociações que está saindo de dentro dos bancos, está em concordata todo o Município que mexe com agricultura e pecuária e jamais conseguirão sair dessa e esse pessoal do banco em vez de estar abrindo crédito, nem sequer tem conhecimento de crédito e o protesto deste Vereador às empresas administradoras que tem dentro do País, a Emater até hoje não publicou, este Vereador já falou faz dois meses, é início de plantação, o pessoal precisava de um investimento para estar plantando, mas estão é sendo protestados para cobrar conta antecipada, estão usando este trabalho nas agências do Banco do Brasil da Lapa, antecipando quatro meses a cobrança; parabeniza o Vereador Mansur pelo luto que trouxe à todos e pelo compreendimento de todos os Vereadores que hoje já estão defendendo, continua falando em público sem medo nenhum, porque a documentação do que está ocorrendo tem e jamais sairão dessa se não houver uma modificação governamental, saudades de 1964 na época da Revolução, tem que voltar nessa época para ver se este Brasil tem condições de levantar, mas há de ter dentro do grupo de militarismo, que são competentes, uma guarda de honra do País que venham tomar estas leis que estão ai, essas leis de fome, porque o futuro da nação é a fome e em breve isso será visto.

Com a palavra o Vereador Marco disse querer parabenizar o trabalho que hoje vem sendo executado pela Diretoria do Banco Cooperativo Sicredi e também da Cooperativa Mista Bom Jesus na pessoa do Sr. Luiz Roberto Baggio, pela sua luta junto ao Governo Federal no que diz respeito a liberação de crédito para a agricultura, essas entidades estão tendo apoio da Ocepar e também da bancada ruralista na Câmara Federal, os Vereadores da Câmara Municipal da Lapa também estiveram presentes quando encaminharam dois ofícios ao Ministro da Agricultura e ao Ministro da Fazenda, onde foi solicitado credenciamento do Banco Cooperativo Sicredi para acessar diretamente recursos do FAB, na linha do Pronaf e Proger e também estender ao Banco Sicredi o benefício da equalização dos encargos financeiros, na destinação dos recursos próprios para financiamento agropecuário, estes dois ofícios foram encaminhados através de requerimentos deste Vereador e do Vereador Anor, aprovado em Plenário e hoje recebem mais um ofício da Sicredi solicitando novamente apoio, direcionando ofícios a vários políticos, mais algumas entidades apoiando na luta; também respondendo que dessas solicitações que aqui fizeram foi atendida a que diz respeito a equalização de taxas dos recursos pelos bancos cooperativos, tem que dar total apoio e também colocar os agricultores ao par de que essas entidades lapeanas, a Cooperativa Mista Bom Jesus, o Bansicredi e o Sindicato Rural da Lapa estão também na luta para que estes recursos sejam liberados e para que o Banco do Brasil não esteja sozinho na liberação dos recursos, sabendo que o Município ainda é essencialmente agrícola, as indústrias que iriam se instalar, não há mais nada definitivo, parabeniza o Sr. Renato Iachinski, que hoje gerencia o Refratários Januário Scandelari, uma das primeiras empresas a se instalar no Parque Industrial do Passa Dois. Quanto a reunião dos empresários, manteve a postura de somente ouvir para não criar polêmica, ficou apenas o



*Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná*

Ata nº 2.527

Fl. 09

Vereador Mansur incumbido de fazer perguntas, para não haver constrangimentos de alguns empresários que tem intenção de aqui se instalar, mas deixa aqui seu protesto pela atitude do Governo Estadual quando prometeram essa industria, não critica o Prefeito Municipal, nem a Câmara, porque foi feito o que deviam, e continuaram dando total apoio as empresas que aqui queiram se instalar; realmente existe uma grande empresa em Uberaba, ao lado da Coperfrete, chama-se Sadipel, então teme que as maquinas faladas pelo Sr. Adriano realmente vão para lá. Precisam, além de continuar dando apoio a quem queira aqui se instalar, pensar mais nos pequenos empresários daqui e nos agricultores, como bem se falou a agroindústria ainda é a solução para este Município. Esteve conversando com o Prefeito e soube que está sendo feito um estudo através de uma comissão nomeada, para definir o Plano de Cargos e Salários para os Servidores Municipais e após um levantamento da quantidade de trabalhadores e quanto a questão financeira, talvez no próximo ano seja adotado esse sistema. A Secretaria de Urbanismo passou os trabalhos que estão sendo executados no Faxinal dos Castilhos, Pedra Alta, Bonito, Maridental e ainda patrolamento no Mato Preto, Feixo e na localidade de São Bento.

Ninguém mais inscrito, abriu-se espaço às lideranças partidárias, pronunciando-se o PFL e o PPB.

Com a palavra o Vereador Anor, líder do PPB, disse que visitou todos os partidos políticos para ver a liderança de conhecimento e de trabalho deste Vereador que veio sempre fazendo um trabalho com dignidade à todos e tentando produzir sempre mais e tentando sempre somar com todos, dentro desse trabalho este Vereador tem levado muitas vezes um sistema de ciúme, inveja, no PPB este Vereador foi a primeira autoridade política dentro do Município, pela segunda vez assumiu, ficou como primeiro secretário e teve um Prefeito dentro do trabalho do PPB, trabalho de união de todos os partidos, foi feito um sistema de arrastão, o pessoal aceitou, não tem nada contra o Sr. Prefeito, só que o pessoal que o auxilia é de pouca capacidade, não todos, o pessoal que lhe auxilia dentro do PPB parece que são fracos de capacidade, tem observado a maneira de trabalho, a maneira que eles querem fazer com que o partido cresça e estão derrotando o partido, agradece a todos os partidos que pode visitar, a sua maneira de trabalhar é ser honesto, é um político honesto, não quer maldade para ninguém, por isso defende o PPB e todos os partidos que o convidaram para que faça parte desse trabalho, mas fica muito sentido com seu partido político do PPB, o administrador do PPB hoje não se encontra dentro do Município, foi retirado dos trabalhos da Prefeitura, outros colegas que fazem parte desse partido deveriam, quando se assina uma ficha de qualquer indivíduo que lá se incorpora, passar as autoridades competentes o conhecimento político dentro do partido, hoje este Vereador esteve no gabinete de documentação do PPB aonde saiu mais enrolado que entrou, estava um monte de fichas em cima do balcão, a moça trabalhando sozinha sem indicação do que fazer e tratando de enrolar, a pedido de alguém, para que não seja passado o conhecimento a ninguém, na parte da tarde este Vereador recebeu um telefonema do colega Luiz Carlos Borges da Silveira que virá até a Lapa para entregar o cargo do PMDB em, que tanto trabalhou e manteve este cargo político para que o Prefeito fosse eleito e que este Vereador fosse eleito, hoje estão arrependidos porque fizeram este trabalho, foram traídos e vem a Lapa para entregar este trabalho político que aqui fizeram e se integrar a outro partido, parece que o PTB vai ser o partido político do Luiz Carlos Borges da Silveira e vai integrar seu filho numa campanha dentro desse trabalho político na Lapa, pede que quem tiver notícias dos novos integrados do PPB que passem à este Vereador, porque este Vereador não está tendo acesso, sendo a liderança do Prefeito que sempre o defendeu nesta Casa de Leis, hoje não tem uma informação fiel do partido do PPB, sente-se muito triste pela traição política que vem enfrentando a nove anos neste trabalho.



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

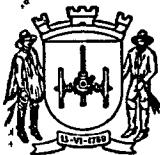
Ata nº 2.527

Fl. 10

Com a palavra o Vereador Mansur, falando em nome do líder do PFL, disse que de fato sobre a construção da fábrica de botão parece que foi embora, o terreno é do Município, mas o prédio que ali foi construído, foi por uma empresa lapeana com recursos do próprio dono, se ela foi embora aqui na Lapa ficou o barracão para o Município, assim foi aprovado por esta Casa, falando no seu Dibas novamente, ele montou sua empresa sem recursos nenhum do Município, simplesmente uma patroa se passou abrindo uma estrada, foi isso que, do Governo passado, o seu Dibas recebeu, tem muitas empresas fantasmas dizendo que dá emprego, as empresas daqui não são fantasmas, a Colônia Mariental como citou o Vereador Walter, hoje poderia ser quase considerada um Município, existe dentro da Colônia Mariental outras empresas, a Esquadrilha Lapeana, a do Dibas, a do Arnoldo Hammerschmidt, a do Vereador Walter, a do Edival e muitos outros que só ali dão mão de obra para mais de mil pessoas dentro da Colônia Mariental, isso pode ter certeza e assim tem no Município da Lapa empresas de agricultores, pequenas empresas, pequenos comércios que estão dando emprego e sem incentivo nenhum. Sobre o que falou o Vereador Sebastião, é um problema sério o patrimônio histórico, é difícil, muitos tentaram mexer com uma casa do patrimônio, e nada conseguiram, inclusive este Vereador foi intimado a pintar sua casa porque estava descolorada. Hoje teve a visita do assessor direto do deputado Luciano Pizzatto, trazendo informações sobre o partido, sobre as metas e o trabalho que ele tem feito pela Lapa. Sobre o manifesto pedindo ao Governo Federal este Vereador conversou com o assessor jurídico e vai ser feito, inclusive pede a todos os Vereadores que assinem junto, inclusive explicando o problema do Banco do Brasil, o problema desses juros absurdos que já foram pagas essas dívidas várias vezes e continuam devendo e vão continuar devendo, existe uma lei já tramitando no Congresso Nacional para que haja este perdão de dívida, não é perdão porque eles já cobraram e muito caro. Gostaria de parabenizar a família do Refratário Scandelari, empresa que existe, está lá, é concreto, é coisa feita por lapeano, talvez seja ela a primeira indústria a entrar no parque industrial da Lapa, parabéns a todo pessoal da família Scandelari que ali criaram e fizeram uma estrutura com sacrifício, talvez tenham que fazer na Lapa uma união para poder sair alguma coisa e não ficar esperando.

Mais nenhum líder tendo se manifestado, passou-se às Explicações Pessoais, inscrevendo-se os Vereadores Antonio Cesar Vidal, Anor Pedroso Joslin, Benedito Roberto Pinto, Walter José Horning, Dirceu Rodrigues Ferreira, Mansur de Jesus Daou e Marco Antonio Bortoletto.

Com a palavra o Vereador Cesar Vidal disse querer parabenizar o Vereador Walter Horning pelo seu discurso, não precisa falar bonito, falando a verdade já uma grande coisa. Tem um convitinho da Prefeitura da Lapa, 15º GAC e Câmara Municipal, onde convidam para a inauguração do Monumento do Expedicionário dia vinte e sete de agosto, este Vereador votou contra a mudança do monumento devido ao desrespeito que ouve com a Câmara, já fazem sessenta dias que foi votado, mudado e só agora vão inaugurar, essa é sua reclamação, ficou melhor, mas não havia urgência, não precisa ter mudado antes da autorização da Câmara, evidente que a Câmara iria autorizar, por isso votou contra a mudança. Hoje soube que o cartório de registro do fórum, da Gracia não tem impresso para fazer registro de nascimento, não sabe se é repassado do Estado ou da União, mas uma pessoa procurou para registrar seu filho e não encontrou impresso para fazer o referido registro. O Município está informatizado todas as Secretarias, parabeniza por isso, pois hoje vive-se na era da informatização e pelo que sabe será adquirido novos computadores para as secretarias, mas deixa um alerta ao Sr. Prefeito, que nessa nova compra, compre coisa que preste, não como fizeram para as escolas que está tudo dando problemas, computadores sem marca, o técnico que esteve na Escola Manoel Pedro disse que foi montado, foi comprado peças e montado no fundo de quintal, deixa um alerta ao Sr. Prefeito que na



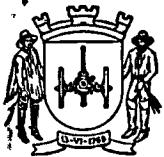
*Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná*

Ata nº 2.527

Fl. 11

Prefeito que na próxima licitação exija marca, pague mais caro, mas compre coisa que preste, porque não é só da Escola Manoel Pedro, em várias escolas estão dando problema. Outro alerta ao Sr. Prefeito é que abra o olho com as empresas que pretendem se instalar no Município, não vai adiantar nomes, mas além da maracutaiá da Casa Blanca, tem outras que não está tendo boas informações, assim que tiver documentos fala o nome, ficam dando tudo para estas empresas de fora, como disse o Vereador Walter e o Vereador Mansur e as da Lapa estão se quebrando, se for para dar alguma coisa, que seja para o pessoal daqui, o Refratários Scandelari quer investir, quer ampliar, devem ajudar estas pessoas, que são pessoas trabalhadoras, foi dado à Ginastic, nada contra isso, mas um barracão de duzentos mil reais aproximadamente de graça por dois anos, será que vai ter retorno viável ao Município, este Vereador acredita que não, porque pelas informações que tem são poucos empregos, não é aquilo que foi divulgado, devem apoiar as empresas daqui, tem tantas em dificuldades, devem deixar os aventureiros, porque o aventureiro procura sempre tirar proveito, devem fazer antes de tudo um levantamento de qualquer empresa que procura o Município, ver as raízes dela, se realmente esta empresa é honesta e se esta em boas condições financeiras, enfim, fazer um rastreamento em qualquer empresa que pretenda se instalar no Município da Lapa. Na Sessão anterior este Vereador não esteve presente, estava viajando, mas através da ata pode ver que foi uma reunião bastante discutida, parabeniza os Vereadores que já mudaram de opinião, muitos mudaram tarde, poderiam ter visto antes quando este Vereador já questionava, já alertava, mas mesmo assim estes Vereadores estão vendo com olhos diferentes aquilo que este Vereador comentava de negativo no caso da Casa Blanca.

Com a palavra o Vereador Anor parabenizou todos os Vereadores, todos estão preocupados com a atual situação que vivem dentro do Município e dentro do País, está tudo ruim, antes, quando ia se inscrever para usar a palavra, ficava um olhando para o outro, pessoas que hoje nem se mantém mais em Plenário, queria sempre se inscrever por último, agora parece que se sente bastante envergonhado, nem se encontra mais em Plenário quando é para falar e todos os Vereadores hoje ninguém se olha no momento da inscrição, ninguém tem a função de estar debatendo coisas erradas e criticando o colega, todos estão preocupados com a atual situação. Este Vereador vem lutando muito para trazer indústrias agrícolas e pecuárias para dentro deste Município, estes dias teve um trabalho com o pessoal da Sadia, parece que não tem resultado, mentiras na hora da reunião e nada está sendo decidido, o pessoal até correu quando descobriu que neste Município a verba é escondida para quem quer trabalhar, passou mais de três semanas das reuniões e o pessoal não voltou declarando nada, mas este Vereador vai fazer uma viagem, vai até os estabelecimentos da Sadia para ver se acerta com eles os negócios que eles querem para que se instale dentro desse Município, mais uma notícia, tem uma empresa de Tapejara do Oeste que quer se instalar na Lapa para fazer um terminal de compras de cereais, beneficiamento de cereais e em breve uma fábrica de ração grande para dar cobertura a diversos municípios vizinhos, neste trabalho este pessoal procurou este Vereador onde teve reuniões com o Sr. Prefeito e dentro dessas reuniões foi muito bem recebido, acredita que estas empresas que estão se unindo para vir para cá, dentro de poucos dias estão escolhendo lugar para adquirir as áreas para se instalar dentro deste Município, todos os agricultores e pecuaristas a medida que esta empresa chegar, devem dar uma assistência à eles e exigir do Prefeito um atendimento para que realmente eles se instalem, essa será a vontade de todos e a vontade deste Vereador, que venha a empresa para manter os trabalhos desse Município, os Vereadores que estiverem com vontade de ver este trabalho é só procurar este Vereador, que com satisfação contará quais as empresas que estão se unindo para a montagem deste terminal de compra e venda de cereais, carregamentos e beneficiamentos.



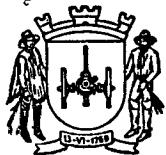
*Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná*

Ata nº 2.527

Fl. 12

Com a palavra o Vereador Benedito disse que o Vereador Cesar falou, este Vereador também falou para o Vereador Alfredo que é um pouco tarde os desabafos, mas quer se retratar, porque isso é muito importante e nunca é tarde, todo mundo está revoltado e não é para menos, a crise está ficando difícil, mas isso não é de hoje, já vem há tempo, a cada ano vem afundando um pouco, o partido deste Vereador sempre votou contra estas maracutaias, e sempre denunciando, um exemplo é que o Mercosul era muito rápido para acontecer, não era possível, muita coisa votou contra e tentou debater, este Vereador mesmo como Presidente do Sindicato, fez reunião, as coisas iriam acontecer e as pessoas não levavam a sério e hoje está acontecendo e vai continuar, mas fica contente de ver que as pessoas estão começando a ver, um pouco tarde, porque elegeram os homens pela segunda vez, eles são mentirosos, quando o Jaime Lerner veio mentir para os lapeanos, teria verba de graça para todo o agricultor, seis mil reais para cada um, para o agricultor do Paraná Doze Meses, o Vereador Cesar falou que era propaganda, porque era ano político, nada iria acontecer e ele foi contestado também, as propagandas na televisão, estavam pagando gente para mostrar aquelas belezas na televisão, mas as pessoas nem sabiam o que estavam falando, recebiam texto pronto, com duzentos reais para ler um texto as pessoas pegavam, este Vereador conhece quem fez as gravações em Irati, presta o serviço e é assim que funciona as coisas, mas nunca é tarde para fazer alguma coisa, acredita que o povo já está cansado de tanto discurso, devem agora por alguma coisa em prática, cobrar das pessoas que estão no Poder, se cada Vereador enviar um ofício para seu parlamentar, seu partido político e a maior parte dos partidos estão dando sustentação ao Jaime Lerner e ao FHC, sempre deram e vão continuar dando se não começar a cobrar, para que eles mudem de atitude e se não mudarem, o Vereador deve mostrar para a população que o Deputado de seu partido não está apoiando essas atitudes ou se está apoiando mostrar também, falar a verdade e não inventar, para que a população saiba, não só dos discursos inflamados em época de campanha, devem fazer alguma coisa porque senão as coisas vão continuar piorando, um acha que explorando o próximo ele cresce, mas quem trabalha não tem remuneração; foi falado muito em crédito, como sempre é só propaganda, há muito tempo atrás costumam jogar a população da cidade contra a do interior, jogando uma contra a outra para que o povo não se organize para que eles possam se manter no poder, o crédito agrícola já foi anunciado a muito tempo, até agora não chegou um tostão e não é culpa dos bancos, este Vereador já enviou ofício na semana passada e já foi pedido levantamento, o financiamento não vai sair, o pessoal vai negociar, vai atrás, cobrar, não foram liberadas as normas para que o banco possa repassar este dinheiro, não é culpa dos bancos, então cobrem dos parlamentares, que o Banco Central, o Ministro da Agricultura normatize isso, o Governo anunciou que a verba existe, anunciou números, agora que normatizem ou não façam mais propaganda do que não existe.

Com a palavra o Vereador Walter disse que complementando o pronunciamento do Vereador Benedito, acha que não tem verba nenhuma mesmo, porque já estão lutando a muito tempo, se esperar esta verba chegar, normalizar e fazer o pedido, não tem mais tempo de fazer a planta, já é fora de safra, daí eles só vem cobrar o juro, porque juro tem, é juro em cima de juro. O Prefeito incentivou um pouco o Sr. Eduardo Dibas, mas a pedido desse Vereador, ele deu o incentivo da estrada, este Vereador pediu, quando quer as coisas fala direto com o Sr. Miguel Batista, está sendo sempre bem atendido, não pode criticar, a pedido deste Vereador o Prefeito fez a estrada para o Sr. Dibas, talvez seja isso que o jornal está noticiando, mas isso é o mínimo que a Prefeitura pode ceder, estrada e acesso. Agradece o Prefeito que está trabalhando na região da Mariental, fazendo manilhamento na região do Feixo, o que é de bom tem que elogiar, os pedidos deste Vereador, muitos deles, estão sendo atendidos, coisas úteis o Prefeito Municipal está fazendo no interior, em Mariental e Feixo.



*Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná*

Ata nº 2.527

Fl. 13

Com a palavra o Vereador Dirceu disse querer agradecer ao Sr. Prefeito novamente por ter atendido este Vereador, este Vereador acompanhou pessoas da Diretoria da Associação de Moradores do Criador da Carqueja, Presidente e Tesoureiro da Associação. Quer falar sobre o requerimento hoje feito solicitando um trator de esteira para melhorar a estrada daquela comunidade, visitando várias comunidades no mês de recesso, muitos agricultores procuraram este Vereador para que fosse feito pedido para que fosse enviada estas máquinas para fazer novas estradas nas lavouras dessas pessoas e em vários trechos de terras, onde a patrula não consegue abrir uma estrada de boas condições para o transporte agrícola da região, muitas pessoas tem que dar voltas, até mais de cinco quilômetros, deixando a sua residência próximo a lavoura, para chegar com o produto em suas residências. Falando dos agricultores, com relação ao financiamento em banco, dizem que é falta de dinheiro ou de investimento do Governador, o Presidente da República só promete e não cumpre a maioria de suas promessas, geralmente estes financiamentos chegam na mão do agricultor fora de tempo, os agricultores precisam fazer um apelo a gerência do banco, que o financiamento que vão receber chegue em tempo para aplicar nas lavouras, para assegurar uma boa colheita, um bom plantio, para poderem pagar a própria dívida, muitas pessoas não pagam suas dívidas porque chega o dinheiro tarde e eles plantam tarde, colhem na época de chuva, porque no começo do ano sempre chove. Sobre esta mini nota do jornal, sobre a empresa Dyquímica, foi uma falsa nota, deveria o proprietário desse jornal procurar melhores informações do próprio empresário, se ele queria publicar uma nota, não publicar coisas falsas, o proprietário é uma pessoa que trabalha e valoriza o empresário, este Vereador torce para que a Lapa receba estas empresas, gerando empregos as pessoas que querem trabalhar, antes de se publicar uma nota deveriam ter um conhecimento melhor da pessoa a quem se referem, para não ficar falso a notícia. Fez novamente um requerimento solicitando um poço artesiano na comunidade do Bonito, aquela comunidade está passando por sérios problemas com o abastecimento de água, é uma região muito pedregosa, já foi tentado perfurar um poço de cento e cinqüenta metros e não foi dado acabamento, solicita ao Prefeito que faça um plano, para dar continuidade ao trabalho que é de grande valia para a comunidade, vai abastecer mais comunidades e não só a comunidade de Santos Reis, a água é fundamental para a saúde do ser humano.

Com a palavra o Vereador Mansur disse que sobre o requerimento que fez na semana anterior sobre as sinalizações, no final da Avenida Manoel Pedro, próximo ao novo parque e na rua Gustavo Kuss, há outras ruas com o problema de falta de sinalização, placas de tamanho menores do que o exigido por lei, lombadas aonde não é para ter, quebra mola que não é quebra mola é quebra pneu, não é crítica e sim um comentário daquilo que falta, quanto a casa que se referiu o Vereador Krainski, porque não deixar mão única, o Município da Lapa, o patrimônio histórico mexer com uma casa é difícil, mas poderiam usar aquela rua com mão única, como tem várias outras ruas na Lapa onde uma quadra é uma mão e na outra é mão dupla, resolveria o problema, é só fazer um estudo daquilo que é necessário. Parabeniza todos os Vereadores, só sente que ainda tem um Vereador que não entendeu, que é com a união da Casa que vão resolver os problemas, com estes doze Vereadores que estão aqui, podem sentar, discutir, conversar, vem uma comissão pela manhã outra a tarde, quem não faz parte da comissão, vem do mesmo jeito, resolve-se os assuntos, conversam, a comissão especial já está com quase tudo pronto, só depende da Prefeitura mandar umas planilhas, para que também não prejudiquem a arrecadação do Município. Já conversou com o Executivo por duas ou três vezes sobre um problema, o asfalto é bonito, hoje fez um requerimento sugerindo ao Executivo para que se fabrique o bloquete, usando a mão de obra existente na Lapa e colocar isso nas ruas, se o dinheiro girar dentro do Município da Lapa, no comércio da Lapa, automaticamente ficaria mais dinheiro aqui, coisa que está escasso para todos os comerciantes, todos os agricultores



*Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná*

Ata nº 2.527

Fl. 14

reclamam a falta de dinheiro que existe no Município, talvez dando mais empregos, ficaria este dinheiro aqui dentro, gastaria mais na Lapa, dinheiro faz dinheiro, esta é a realidade da vida, depois que fez o requerimento, informaram que existe duas ou três empresas na Lapa que tem a fabricação e a colocação do bloquete, nada mais de que quinhentas e seiscentas pessoas que precisaria, seria um apelo ao Executivo para que olhasse, não o quanto vai custar o asfalto ou o bloquete, não sabe qual o mais caro, mas existe o lado social, o lado do ser humano, isso poderia matar a fome de muitas pessoas.

Inscrito ainda o Vereador Marco, este dispensou o uso da palavra.

Mais ninguém inscrito, o Sr. Presidente disse que quanto a mudança do monumento, gostaria de esclarecer novamente que não houve nenhum desrespeito, uma vez que havia um acordo entre o Tenente Coronel Rocha Almeida, o Prefeito Municipal e o Presidente desta Casa, com o aval da maioria dos demais Vereadores, para que a mudança acontecesse antes da aprovação do projeto. Como vivem na era da informatização, comunica aos Vereadores que a Câmara estará interligada com a Internet já na próxima semana, que ficará a disposição dos Vereadores. Durante a semana foi promulgada a Lei nº 1458, referente ao projeto de autoria do Vereador Alfredo, que trata de abertura de ruas, projeto este que tinha sido vetado pelo Executivo, a Comissão de Legislação entendeu que o veto seria extemporâneo e que seria de competência da Presidência desta Casa promulgar a Lei, que já foi comunicado ao Executivo e solicitado sua publicação em Boletim Oficial. Agradecendo a presença dos visitantes presentes, bem como dos Senhores Vereadores, convocou-os para a próxima Sessão Ordinária a realizar-se no dia 17 de agosto de 1999, á hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia:

2ª discussão do ante projeto de Lei nº 007/99, de autoria do Vereador Alfredo Kelm Júnior, que institui o sistema municipal de prevenção, fiscalização e repressão ao uso de entorpecentes, tendo em vista o disposto nos artigos 1º e 3º, da Lei Federal nº 6.368, de 21 de outubro de 1976, e as disposições contidas no Decreto Federal nº 85110, de 02 de setembro de 1980, e o Decreto Estadual nº 5.439, de 17 de setembro de 1982.

1ª discussão do ante projeto de Lei nº 11/99, de autoria do Executivo Municipal, que cria o Zoneamento Industrial e de Serviços de Lapa, com a denominação de Parque Industrial e de Serviços Passa Dois; autoriza a sua doação para a Comlapa, conforme dispõe e dá outras providências.

1ª discussão do projeto de Decreto Legislativo nº 005/99, que referenda Convênio de Cooperação que entre si celebram o Ministério do Exército, através do Departamento de Engenharia e Construção, e o Município da Lapa.

Para constar, eu, Sandra Glade, Secretária Geral, lavrei a presente ata que após lida e aprovada, será por todos assinada.

~~Amor Peixoto~~
~~Dirceu R. Ferreira~~
~~Elaine Hoffmann~~
~~Harriett Maurer Homem~~
~~Paulo~~
~~Paulo~~